



COMUNICADO DA JMLSTP- PSD Nº 1

CAROS COMPATRIOTAS
CIDADÃOS SANTOMENSES
CAROS JOVENS.

Antes de qualquer coisa gostávamos de expressar em nome da Direcção Nacional da J à todos os Militantes e simpatizantes, amigos do MLSTP os nossos Parabéns pelos 50 anos que o nosso Partido acabou de completar neste dia 12 de Julho.

Um agradecimento especial e particular nesta esteira, a todos que estiveram na génese da criação deste glorioso partido e todos aqueles deram todo de si até a presente data para que a marca MLSTP- continuasse a ser a marca que até hoje, nunca deixou perder a sua essência.

Nos tempos que correm, 50 anos chama-nos a todos a refletir os destinos que queremos dar ao nosso partido e uma reflexão anda mais profundo sobre o Pacto de Gerações.

Gostava de encorajar Direcção do partido a continuar a fomentar mais, a revolução juvenil no órgão de decisão do partido e do país. Pois nada é para jovem sem Juventude.

Compatriotas;

Temos acompanhado atentamente diligencias e manobras ludibriadoras despoletadas pela juventude do ADI (JADI), bem como de SE o Senhor Presidente da República, face ao recenseamento e atualização dos cadernos eleitorais alinhado as eleições legislativas, regionais e autárquicas previstas para o dia 25 de setembro próximo.

Atento a esta situação e como não poderíamos ficar impávidos a estes expedientes, queremos reafirmar que o MLSTP a juventude do MLSTP, são organizações democráticas que sempre pautaram pelo primado da Constituição e demais leis das Repúblicas,

Dizer ainda que não temos nada contra a realização de um novo Recenseamento Eleitoral para novos eleitores que por sua vez, são maioria jovens.

Para ficar claro,

A JMLSTP, como pauta pela legalidade, assim gostávamos de perguntar a JADI, com que fundamentos legais têm usado para sustentarem as suas teses de que é possível ainda a CEN fazer o recenseamento eleitoral quando a Comissão eleitoral tem 90 dias para cumprir com outros expedientes/actos eleitorais?

Gostávamos de perguntar, ao Presidente da República, que na nossa opinião tem agido como Presidente dos Companheiros do ADI, **“Quais os elementos ou pressupostos eleitorais, usou para marcar as eleições? O PR não sabia que não estavam ainda criadas as condições para marcação das eleições”?**

Caros Jovens

Tendo o PR marcado as Eleições e o Tribunal Constitucional feito a distribuição dos mandatos eleitorais tomando como referência, a marcação da data das eleições pelo PR e o Caderno Eleitoral existente feito no ano passado 2021 veda alguma possibilidade legal para realização do Recenseamento Eleitoral nesta altura. E os do ADI sabem disso.

Ficou patente que o Presidente da República, na qualidade do Militante do ADI, usou a MÁ-FÉ, querendo assim desestabilizar e colocando pressão ao Executivo quando marca eleições com 6 meses de antecedências, refugiando na auscultação do partidos políticos com assento parlamentar, sem ouvir a Assembleia Nacional, o Governo/CEN, demonstrando uma atitude empáfia e rasgando um dos Princípios Constitucional, o da **Cooperação Institucional entre os órgãos de Soberania**, num cenário nunca antes visto na nossa história da Democracia.

Face ao exposto, dizer aos santomenses e aos Jovens da República de que **é o Presidente da República, Carlos Vila Nova que não quis, que houvesse recenseamento e Cabe ao Presidente todas a responsabilidades inerentes desta situação.**

Pois continuaremos, dentre das margens legais que nos forem possível a advogar para que esta situação seja devidamente enquadrada e solucionada de uma vez por toda, ao vez de, estarmos em joguinhos políticos que nada

servi a juventude nem o país, onde cada dia que passa tem exigido esforços bastantes de coesão e entendimento para que o país possa o almejado desenvolvimento.

Por conseguinte, gostaríamos de felicitar e encorajar ao Governo liderado pelo Primeiro-Ministro, Jorge Bom Jesus pela intervenção e o novo rosto que deu ao Nosso Aeroporto, agora denominado “Aeroporto Nuno Xavier”. Onde pedimos ao Governo a continuar firme nesta luta tão difícil perpetrada pela Pandemia da COVID 19, paralela a Guerra da Ucrânia.

Para concluir este comunicado, expressar aos nossos Camaradas da JMPLA e Irmãos Angolanos, as nossas profundas condolências pela perda irreparável do Camarada Ex-Presidente da República Angolana e do Partido MPLA, José Eduardo dos Santos.

Um bem-haja a todos.

Viva o MLSTP-PSD

VIVA JMLSTP

Vamos acreditar/KELÊ.

São Tomé, 14 de Julho de 2022.

